



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>ANÁLISE DA COLETA DE CITOPATOLÓGICOS POR ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL NO ANO DE 2020</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Melanie Theisen Custódio Amanda Luisa Schutz Radtke Bárbara Chrystina Maximiano Santos Bianca Da Ros Rubert Diullia Nascimento Barbosa Elsa Müller Giulia Brandolt Steil Larissa de Souza Piardi Wesley Warken Kolling Dennis Baroni Cruz</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>Introdução:</b> O câncer de colo uterino (CCU) é a segunda neoplasia mais comum em mulheres no mundo, principalmente em países em desenvolvimento. No Brasil, é o câncer de terceira maior incidência no sexo feminino. Mesmo sendo uma neoplasia de grande relevância estatística, o CCU pode ser facilmente rastreado e prevenido à nível de Atenção Primária à Saúde (APS), através da vacinação de populações alvo, detecção precoce de lesões precursoras e de ações de promoção e educação em saúde da população. Neste contexto, a presença de estudantes da área da saúde na APS atuando em ações preventivas e em práticas de rastreamentos, supervisionadas por profissionais qualificados, se torna excepcional no percurso formativo da graduação. Na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) há uma grande área de atuação dos alunos de enfermagem e de medicina no Serviço Integrado de Saúde (SIS), onde há um treinamento efetivo dos alunos na coleta de citopatológico, principal exame de rastreio de lesões precursoras do CCU. <b>Objetivos:</b> Analisar as coletas de</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

citopatológico realizadas pelos alunos dos cursos de enfermagem e medicina no ano de 2020 no SIS com base nas Diretrizes para o Rastreamento de Câncer de Colo Uterino disponibilizado pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** O trabalho utiliza uma abordagem quantitativa dos dados obtidos através da análise documental das fichas de “Requisição de exame citopatológico - colo do útero” fornecidos ao laboratório de patologia pelo SIS. **Resultado:** Foram analisadas 263 fichas de requisição de exame citopatológico entre o período de 07/01/2020 a 21/12/2020, com pacientes entre 16 e 69 anos. Ressalta-se que as Diretrizes para o Rastreamento de Câncer de Colo Uterino preconizam a realização do exame entre 25 e 64 anos, de modo que 17% da amostra está fora do público-alvo para rastreamento de CCU. A respeito do curso responsável pelas coletas, 69 exames foram realizados por alunos da medicina e 115 por alunos da enfermagem. Notou-se que 79 (30%) do total das amostras não tinham a devida identificação do(s) aluno(s)/profissional(s) responsável pela coleta. A principal motivação das pacientes em realizar o exame foi para rastreamento (93,9%), para seguimento (4,5%) e, por último, para repetição (3%). Quanto ao intervalo de tempo para novos exames citopatológicos conforme a diretriz do Ministério da Saúde, as amostras apresentaram 19 casos em que não foi respeitado o devido intervalo entre 6 meses - 3 anos para realização de novo exame, no qual 14 pacientes somente o fizeram após 3 anos e 5 refizeram a coleta dentro do mesmo ano da última. Ainda, 21 pacientes estavam realizando o exame pela primeira vez fora da idade preconizada pela diretriz. Por fim, quanto à análise patológica das lâminas, 236 amostras estavam satisfatórias, 2 apresentavam material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço e 25 não informaram a adequabilidade da lâmina. **Conclusão:** Dentro da amostragem utilizada para a pesquisa, observou-se que majoritariamente as coletas de citopatológicos realizadas pelos alunos da área da saúde no SIS seguem as recomendações da diretriz do Ministério da Saúde. Todavia, destaca-se que 17% das pacientes estavam fora da idade recomendada para o exame e 84% das pacientes que realizaram o citopatológico pela primeira vez tinham menos de 25 anos. O trabalho encontrou limitações no que diz respeito à quantidade de informações ausentes na ficha de solicitação do exame citopatológico.

**Link do Vídeo:** <https://drive.google.com/file/d/1gNDH1Fem9MlleidtbU16xbnhW-L7WekX/view?usp=sharing>